

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero comemorar os 15 anos de existência do Programa Luz Para Todos, que já beneficiou 16 milhões de pessoas em todo o Brasil. Criado em 2003, no Governo Lula e apresentado pela então Ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, o programa tem a participação da ELETROBRAS e de cooperativas, organizações sociais, agentes e das próprias comunidades e tem o principal objetivo de promover o acesso gratuito à energia elétrica para famílias residentes em áreas rurais.

Por meio de extensões de rede, implantação de sistemas isolados e realização de ligações domiciliares, 16,3 milhões de pessoas saíram da escuridão e conseguiram ter geladeira, televisão, fogão elétrico, abrir negócios e ter qualidade de vida. Porém, até 2016, quando os dados deixaram de ser atualizados após o golpe que retirou Dilma Rousseff da Presidência da República, os investimentos no Luz para Todos somaram R\$ 22,7 bilhões, sendo que R\$ 16,8 bilhões do Governo Federal e o restante aportado por Governos Estaduais e distribuidoras de energia. No mesmo período, foram instalados 8,5 milhões de postes para sustentar os 1,6 milhão de quilômetros de cabos de energia, cerca de 135,6 mil quilômetros subaquáticos.

Antes do Programa apenas 78% da população brasileira tinham acesso à energia elétrica. com o Luz para Todos, temos, atualmente, o índice de 97% da população atendida. É um grande avanço considerando que 90% das famílias atendidas estavam abaixo da linha de pobreza e agora, com o Programa renovado até 2022, deve atender mais 2 milhões de pessoas, principalmente beneficiários do Programa Brasil sem Miséria, escolas rurais, quilombolas, indígenas, assentamentos, ribeirinhos, pequenos agricultores, famílias em reservas extrativistas, afetadas por empreendimentos do setor elétrico e poços de água comunitários.

Porém, Sr. Presidente, na Bahia, o orçamento do Programa foi cortado em 30%, de R\$168,8 milhões para R\$117,4 milhões, impactando no número de novas ligações de energia, que caíram de 20 mil para 18,5 mil. Isso significa

dizer que podem diminuir as melhorias nas condições de moradia, qualidade de vida da população, renda familiar e oportunidades de trabalho.

Reafirmo aqui a importância deste fundamental programa social e meu compromisso para atender, principalmente, pequenos agricultores que dependem destes recursos elétricos que promovem o desenvolvimento da economia.

Era o que tinha a dizer.